

Resumos/Abstracts/ Abstrakt

Dossiê

1

O olhar contido e o passo em falso

RESUMO

A primeira hipótese de trabalho consiste em afirmar uma relação recíproca entre as transformações histórico-sociais da percepção humana, transformações estéticas no sentido amplo e etimológico de *aisthêsis*, as transformações das concepções estéticas no sentido restrito de doutrinas sobre a(s) arte(s) e as transformações das práticas artísticas. Evoco a importância do filósofo e sociólogo Georg Simmel, que foi lido e estudado por Adorno e por Benjamin. Simmel é um dos primeiros a tematizar de maneira explícita as transformações da percepção humana que a vida cotidiana nas grandes metrópoles modernas acarreta. A segunda hipótese de trabalho consiste em estabelecer uma forte interrelação entre as observações de Simmel sobre as mudanças do olhar na grande cidade moderna e as reflexões de Benjamin sobre aura e perda de aura na modernidade. Deve-se ressaltar a ambivalência de Benjamin em relação à questão da aura e de sua perda; ele tenta, porém, elaborar teoricamente essas transformações pela hipótese da passagem de uma estética do olhar e da contemplação para uma estética contemporânea da taticidade e do gesto, tão essenciais no teatro épico de Brecht (mas também nos romances de Kafka), e, naturalmente, no cinema. Essa estética também é uma estética do choque e da grande cidade, como o poema em prosa de Baudelaire, "Perda de auréola", o demonstra.

Palavras-chave: Walter Benjamin. Estética. Percepção. Aura. Taticidade.

ABSTRACT

The contained view and the false step

The first work hypothesis consists in affirming a reciprocal relation between the historical-social transformations of the human perception, aesthetical transformations in the etymological and broad sense of *aisthêsis*, the transformations of the aesthetical conceptions in the strict sense of doctrines on the art (s) and the transformations of the artistic practices. I evoke the

importance of the philosopher and sociologist Georg Simmel, who was well-read and studied by Adorno and by Benjamin. Simmel is one of the first theorists to essay, in an explicit way, the transformations of the human perception caused by routine life in the big modern metropolese. The second hypothesis consists of establishing a strong inter-relation between Simmel's observations regarding the changes of the look in the big modern city and the considerations of Benjamin about the "aura" and its loss in modernity. It is necessary to highlight the ambivalence of Benjamin regarding the question of the "aura" and of its loss. He tries, however, to elaborate theoretically those transformations by the hypothesis of the passage of an aesthetics of appearance and of the contemplation of a contemporary aesthetics of tactility and of the gesture, so essential in the epic theater of Brecht (but also in the Kafka's writings), and, naturally, in films. This aesthetics also is an aesthetics of the shock and of the big city, as the poem in prose of Baudelaire, "Loss of aureola", shows.

Keywords: Walter Benjamin. Aesthetic. Perception. Aura. Tactibility.

Jeanne Marie Gagnebin

E-mail: posfil@pusp.br

2

Kant e a arte contemporânea

RESUMO

Este texto visa apresentar a atualidade da Estética de Kant. Ele será dividido em duas partes: na primeira, tentarei caracterizar as condições de possibilidade da arte contemporânea; na segunda, muito próxima do livro de Thierry de Duve, *Kant after Duchamp*, relacionando o juízo deduviano "Isto é arte?" ao juízo reflexionante estético de Kant, tentarei demonstrar que, acima de tudo, o legado da reflexão continua em vigor e não se intimida diante da arte chamada "pós-moderna". Ainda nessa última parte do texto, reconhecendo que o juízo é a inegável marca da Estética kantiana/deduviana, ensaiarei uma "reconstrução" da noção de juízo, propondo um julgar que *converge* para a crítica imanente, ao contrário dos Românticos (Schlegel; Novalis) e Benjamin na esteira deles, que entenderam o juízo como oposto ao princípio da crítica

Palavras-chave: Kant. Thierry de Duve. Crítica. Juízo. Pós-modernidade.

ABSTRACT

Kant and contemporary art

This article aims to bring up to date the Aesthetics of Kant. It is divided into two movements: in the first one, I will try to characterize the conditions of possibility of contemporary art; in the second, pertaining to the book of Thierry de Duve, *Kant after Duchamp*, relating to the Deduvian judgment - "Is this art?" - to the reflective judgement aesthetic of Kant, I intend to display that, above all, the bequest of the reflection remains alive and it is not intimidated, faced with the so called "post-modern" art. Still in that last part of the text, recognizing that the judgement is the undeniable mark of Kantian and Deduvian Aesthetics, I will assay a "reconstruction" of the notion of judgement, proposing a judgment that converges for the immanent critic, in opposition to the Romantics (Schlegel, Novalis) and Benjamin, who succeeds them, who assimilated the judgment as opposed to the concept of the critique.

Keywords: Kant. Thierry de Duve. Critique. Judgment. Post-modern

Virginia de Araujo Figueiredo

E-mail: virginia@fafich.ufmg.br

3

Sobre as relações entre os *media*: do *paragone* de Da Vinci à "pseudomorfose" de Adorno

RESUMO

Este artigo enfoca a questão da discussão teórica sobre as relações mútuas entre as diversas linguagens artísticas, partindo do *Trattato della pittura* de Da Vinci, abordando também as posições conexas na reflexão contemporânea sobre arte e estética (especialmente Clement Greenberg e Theodor Adorno). Enquanto o artista e pensador renascentista advoga para a pintura o primeiro lugar entre todas as artes, Lessing aponta para a superioridade da poesia. Quanto a Greenberg, o que está em questão é – tendo em vista a dominação de uma arte sobre as outras – a demanda de que cada linguagem deveria se ater ao traço que melhor a caracteriza. Essa mesma reivindicação é conexas, em Adorno, com o diagnóstico cultural de um sério processo de reificação na cultura e na sociedade.

352 | Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas.
v. 11, n. 19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

Palavras-chave: Laocoonte. Greenberg. Planaridade. Filosofia da nova música.

ABSTRACT

On the relation between the media: from Da Vinci's paragon to Adorno's "pseudomorphose"

This article addresses the issue of theoretical discussion on the mutual relationship between the several artistic languages, starting with Da Vinci's *Trattato della pittura*, approaching also Lessing's *Laokoon* and the connected positions in the contemporary reflection on art and aesthetics (mainly Clement Greenberg and Theodor Adorno). While the Renaissance artist and thinker advocates for painting the first place among all arts, Lessing points to the superiority of poetry. As for Greenberg, what is at stake is – facing the domination of an art over the others – the demand that each artistic language should attain to the feature which best characterizes it. This very claim is connected in Adorno with the diagnosis of a serious process of reification in culture and in society.

Keywords: Laokoon. Greenberg. Flatness. Philosophy of modern music.

Rodrigo Duarte

E-mail: roduarte@ufmg.br

4

Memoria und Ästhetik. Über Geschichte und Geschichtlichkeit in der Kunst

RESUMO

Der Essay geht dem Gedanken Walter Benjamins nach, dass die Kunstwerke einerseits in einer historischen Tradition stehen, andererseits diese aber auch brechen und nicht aus ihr abzuleiten sind. Vielmehr wirken sie immanent und ihr historischer Gehalt wäre erst durch eine von außen kommende Interpretation zu erläutern. Die Kategorien der *Geschichte* und der *Kunstwerke* stehen also quer zueinander. Ähnliches gilt auch für die *Erinnerung* und das *Vergessen*, sowie für die *Konzeption* und die *Ausführung* eines Kunstwerkes. In diesem Sinne mag auch die Kategorie der *Barbarei*

Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas. | **353**
v. 11, n. 19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

in den Geschichtsthesen – wonach „kein Dokument der Kultur“ existierte, „ohne zugleich ein solches der Barbarei zu sein“ – ebenfalls doppeldeutig angelegt: als Affirmation eines Bruches nämlich, von dem aus die Kultur und die Kunst jeweils neu gestiftet wird.

Key-Words: Kunst und Geschichte. Erinnerung. Positive Barbarei

ABSTRACT

Memory and aesthetic. On history and art historicity

The essay follows the idea of Walter Benjamin that artworks on the one hand stand in a historic tradition, which on the other hand break. Rather they seem immanent and their historic content would be to be expounded only through a from outside coming interpretation. The categories of the history and the artworks therefore stand to each other crosswise. A similar relation also is valid for the memory and forgetting, as well as for the conception and the implementation of an artwork. In this sense, also the category of the barbarity, likes in the Concept of History, after which there is exists no document of the culture without at the same time a such one of the barbarity, aimed also ambiguously: as affirmation of a break, from which the culture and the art is donated again.

Keywords: Art and history. Memory. Positive barbarity.

Wolfgang Bock

E-mail: wolfgang.bock@lhragos.de

5

Aísthēsis e anámnēsis no Fédon

RESUMO

Este artigo pretende apresentar uma leitura do *Fédon* com o propósito de tematizar o que se considera constituir-se, nesse diálogo, uma teoria positiva da percepção sensível (*aísthēsis*). Por tal teoria positiva entende-se o reconhecimento do papel da *aísthēsis* numa ciência que é concebida como rememoração (*anámnēsis*). O papel positivo concedido à percepção sensível nessa teoria da verdade advém unicamente da possibilidade da

354

Espeçiaría - Cadernos de Ciências Humanas.
v. 11, n. 19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

transformação desta última em imagem (ou aspecto sensível, *eídōs*) na reflexão (*diánoia*) ou concepção (*énnoia*). Trata-se aí de uma interiorização da *aísthēsis* somente possível com base no primado das idéias, pois se é própria à percepção sensível a duplicidade de significados, fazendo-nos lembrar tanto pela sua semelhança como pela sua dessemelhança ao objeto conhecido, cabe unicamente à ideidade noética desse último o matrizeamento da rememoração que a percepção sensível nos possibilita. Assim, a hierarquia da *idéa* sobre a *aísthēsis*, longe de levar a uma negação dessa última, significa o reconhecimento positivo e a explicitação conceitual do estatuto da *aísthēsis*, graças às próprias relações estabelecidas entre uma e outra na teoria das idéias exposta no Fédon e, simultaneamente, na distinção, fundada nessa mesma teoria, entre o corpo e a alma.

Palavras-chave: Percepção. Reflexão. Rememoração. Ciência. Idéias.

ABSTRACT

Aísthēsis and *anámnēsis* in the dialogue Fédon

This article intends to present a reading of *Phaedo* with the intention of studying what is considered to constitute, in this dialogue, a positive theory of sensitive perception (*aísthēsis*). By this positive theory one understands the recognition of the role of *aísthēsis* in a science that is conceived as remembrance (*anámnēsis*). The positive role granted to sensitive perception in this theory of the truth occurs only through the possibility of transformation of the latter in an image (or sensitive aspect, *eídōs*) in the reflection (*diánoia*) or conception (*énnoia*). It is treated there as an interiorization of *aísthēsis* only possible based on the primacy of the ideas, because if it is proper to the sensitive perception the duplicity of meanings, making us remember so much for its similarity as for its dissimilarity to the known object, it copes only to the noetic ideality of the latter the matrix of remembrance that the sensitive perception makes possible. So, the hierarchy of the *idéa* about a *aísthēsis*, far from leading to the denial of the latter, means the positive recognition and the conceptual explanation of the statute of *aísthēsis*, thanks to the own established relations among one and the other in the theory of the ideas exposed in *Phaedo* and, simultaneously, in the distinction, founded on that same theory, between the body and the soul.

Keywords: Perception. Reflection. Remembrance. Science. Ideas.

João Emiliano Fortaleza de Aquino

E-mail: emilianoaquino@uece.br

Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas.
v. 11, n. 19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

355

6

O imaginário da Grécia clássica no *Dialogo della musica antica e della moderna* de Vincenzo Galilei

RESUMO

O projeto renascentista de recuperar o poder mágico da música por meio da recriação da tragédia clássica da Antiguidade encontrou um solo propício no Norte da Itália. Teóricos da música e filósofos, reunidos em torno de numerosas *Accademias*, alteraram o curso da história da arte, ao conceder à *Ars rethorica* a primazia nas composições cantadas, que, assim, passaram a ter como meta precípua o “mover dos afetos”, como teria descrito Aristóteles na sua *Poética*. A partir de traduções nem sempre muito fiéis de originais clássicos, as regras daí deduzidas conduziram, por caminhos tortuosos mas cheios de criatividade, não à almejada recuperação da tragédia grega, mas à criação de um novo gênero dramático: a ópera.

Palavras-chave: Filosofia da música. Ópera. Retórica. Renascimento.

ABSTRACT

The imaginery of classical Greece in the *Dialogo della musica antica e della moderna* by Vincenzo Galilei

The project of the Renaissance of rescuing the magic power of music by the re-creation of the classic tragedy from the Antiquity met in North Italy a fertile soil. Theorists of music and philosophers, gathered together in many *Accademias*, chaged the flow of the history of the art, by giving to the *Ars rhetorica* the primacy in the singing music works, which received as target to “move the affects”, like wrote Aristhoteles in his *Poethic*. Making use of not reliable translations of the old classics, the deduced rules led, midst winding ways, not to the wished rescue of the greek tragedy, but to the creation of a new dramatic form, the opera.

Keywords: Philosophy of music. Opera. Rhetoric. Renaissance.

Roni Alberti da Rosa

E-mail: albertidarosa@yahoo.com.br

356

Especciaría - Cadernos de Ciências Humanas.
v. 11, n. 19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

7

O cômico e o trágico no romantismo alemão

RESUMO

Através de uma leitura de textos de Friedrich Schlegel, Ludwig Tieck e Peter Szondi, o artigo pretende mostrar que o cômico é uma expressão do trágico no romantismo alemão.

Palavras-chave: Trágico. Cômico. Romantismo.

ABSTRACT

The comic and the tragic in German romanticism

By studying works of Friedrich Schlegel, Ludwig Tieck and Peter Szondi, the paper aims to show that the comic is an expression of the tragic in German romanticism.

Keywords: Tragic. Comic. Romanticism.

Romero Freitas

E-mail: romerofreitas@yahoo.com.br

8

O helenismo de Goethe

RESUMO

O presente estudo pretende investigar o Classicismo defendido na teoria estética de Goethe, como um projeto de imitar o ideal de beleza da arte grega. Pretendo identificar a retomada das idéias de Winckelmann nos ensaios incluídos entre os Escritos sobre arte, ligados a um projeto de discussão teórica e realização artística do Helenismo na arte e na literatura alemãs. Palavras-chave: Goethe. Helenismo. Classicismo. Arte.

Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas. | **357**
v. 11, n.19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

ABSTRACT

Goethe's Grecism

The following text intends to investigate the Classicism in Goethe's aesthetic theory, based on the imitation of the ideal of beauty in Greek art. I intend to show how Goethe renews Winckelmann's ideas in his Essays on art, texts associated with a project of theoretical discussion and artistic realization of the Grecism in German art and literature.

Keywords: Goethe. Grecism. Classicism. Art.

Pedro Süssekind
E-mail: pedrosuss@gmail.com

9

Da *mimesis* antiga à imitação dos antigos

RESUMO

Iniciando-se por um breve panorama dos usos filosóficos do termo *mimesis* na Antiguidade grega e passando em seguida pela explicitação das mais freqüentes interpretações da noção de *mimesis* que a modernidade européia acabou por tornar consagradas a partir do Renascimento italiano, o artigo se detém finalmente sobre o exemplo do classicismo alemão do século XVIII, com sua freqüente menção à dupla questão da *mimesis* antiga e da imitação dos antigos. Seu objetivo é mostrar que os artistas e intelectuais que viveram na Alemanha desse período não só adotaram a questão grega da *mimesis* - que nessa época já era considerada como concernente ao âmbito da teoria da arte - como também lançaram sobre ela uma nova luz. Em suma, o artigo pretende demonstrar que, partindo de problemas freqüentemente associados às análises estéticas, o classicismo alemão acabou por aplicar a noção de *mimesis* também ao âmbito da história da filosofia e da filosofia da história, utilizando-a como um instrumento para pensar a questão da herança histórica, em seu duplo aspecto de manutenção do passado e de superação da tradição.

Palavras-chave: *Mimesis*. Antiguidade. Classicismo. Tradição. História.

ABSTRACT

From ancient *mimesis* to the imitation of the Ancients

Starting with a brief overview of the philosophic uses of the word *mimesis* in Antiquity and exposing the most frequent interpretations of the same word made famous in the modern age, this article finally examines the instance of eighteenth century German classicism and its habitual reference to the topics of 1) ancient *mimesis* and 2) imitation of the ancients. Its goal is to show that the artists and thinkers that lived in Germany at that time not only adopted the Greek theme of *mimesis*, but were also able to interpret it with a new breath. To sum up, this article tries to show that German classicism applied topics usually belonging to aesthetics to the questionings of History of Philosophy and Philosophy of History, making of the word *mimesis* an instrument to think the problem of historic heritage, in its double aspect of maintenance of the past and overcoming of tradition.

Keywords: *Mimesis*. Antiquity. Classicism. Tradition. History.

Luisa Severo Buarque de Holanda

E-mail: luisa.severo@terra.com.br

10

Aporias do eu: experiência, negatividade e morte no romance de Proust

RESUMO

O objetivo deste texto é desenvolver uma leitura dialética do romance *Em busca do tempo perdido* de Marcel Proust. Nesta obra, o eu funciona por construção que incorpora o tempo, inscrito na memória do corpo, que pressupõe o esquecimento e propicia as experiências no surgimento da memória involuntária. É através dessa experiência que Proust ilustra exemplarmente a desagregação da noção tradicional de sujeito. O mistério que nos instiga está na tentativa de compreensão dos mecanismos que Proust emprega no seu romance para tornar inteligível a dialética entre transformação-esquecimento e permanência-memória.

Palavras-chave: Eu. Experiência. Romance. Dialética.

Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas. | 359
v. 11, n.19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

ABSTRACT

Paradoxes of the self: experience, negativity and death in Proust's novel

The aim of this paper is to develop a reading dialectics in the Marcel Proust's novel *À la Recherche du temps perdu*. In this work, the self works for construction that incorporates time, enrolled in the memory of the body, that presupposes the forgetfulness and propitiates the experiences in the appearance of the involuntary memory. It is through that experience that Proust illustrates the disaggregation of the subject's traditional notion. The mystery that urges is in the attempt of understanding the mechanisms that Proust uses in *Recherche* to turn intelligible the dialectics between transformation-forgetfulness and permanence-memory.

Keywords: Self. Experience. Novel. Dialectics.

Graciela Deri de Codina

E-mail: graciela@mackenzie.br; graderi@uol.com.br

11

Contra a arte das obras de arte

RESUMO

A expressão "contra a arte das obras de artes" será abordada nesse artigo em dois sentidos. Em um primeiro momento, trata-se da crítica que Nietzsche faz aos poetas e à própria arte, a partir de 1878 e 1879 nos dois volumes do livro *Humano, demasiado humano*. Em um segundo momento, trata-se da perspectiva de um conceito de arte que permanece vivo para o autor ultrapassando o sentido usual de obras de arte encontradas em salões, teatros, museus e até mesmo em toda a história da arte.

Palavras-chave: Arte. Nietzsche. Poetas.

ABSTRACT

Against the art of the artworks

In this article, the expression "against the art of works of art" will be approached from two perspectives. The first deals with the critique Nietzsche makes of poets and their art, from 1878 and 1879, in the two volumes of the book "Human, too human". The second deals with the perspective of a concept of art that maintains life for the author surpassing the usual sense of a work of art found in galleries, theatres, museums and even in all of the history of art.

Keywords: Art. Nietzsche. Poets.

Iracema Macedo

E-mail: macedoamerica@hotmail.com

12

Do plano transcendental para o plano histórico: críticas de Adorno à estética kantiana

RESUMO

O trabalho pretende abordar uma divergência central da estética de Adorno em relação à estética kantiana. Segundo Adorno, tal como ele, Kant pensa que a constituição do conceito de arte se deve a sua separação da realidade. Esta interpretação é decorrente do fato da estética kantiana fundamentar o prazer estético num jogo livre entre as faculdades da imaginação e do entendimento, com independência da faculdade de desejar. Com isto, Kant teria livrado a arte de tornar-se apenas um apêndice do âmbito da autoconservação, ou seja, a teria pensado como se opondo à totalidade social na qual a autoconservação é determinante. Entretanto, apesar da concordância no aspecto aludido, Adorno discorda de Kant na medida em que propõe que a separação entre arte e realidade se deu historicamente, enquanto que para Kant restringe-se ao âmbito transcendental. Nosso trabalho pretende enfocar justamente esta passagem do transcendental para o histórico procurando problematizar que modelo conceitual está em jogo na "dialética negativa" de Adorno que permite afirmar que o transcendental não é o fundamento da objetividade filosófica, mas é resultado do processo histórico.

Palavras-chave: Estética. Adorno. Kant. Transcendental. Histórico.

Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas. | **361**
v. 11, n.19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

ABSTRACT

From the transcendental field to the historical field: Adornian critique to Kantian aesthetic

The work intends to show a central divergence of Adorno's aesthetics in relation to Kant's aesthetics. According to Adorno, just like him, Kant thinks that the constitution of the concept of art is due to its separation from reality. This interpretation comes from the fact that the Kantian aesthetics fundamentals the aesthetics pleasure on a free game between the faculties of imagination and understanding, independent from the desire. With this, Kant would have set art free of becoming just an appendix of the scope of self-conservation, in other words, would have regarded it as opposing to the social totality in which the self-conservation is determining. Nevertheless, despite the agreement about the shown aspect. Adorno disagrees with Kant in relation to his view, that is, the separation between art and reality was historical, while for Kant it is restricted to the transcendental scope. Our work aims to focus exactly on this passage from transcendental to historical seeking for presenting it as a problem that the conceptual model is in the game of "negative dialectics" of Adorno that permits to affirm that the transcendental is not the objective of the philosophical objectivity, but the result of the historical process.

Keywords: Aesthetics. Adorno. Kant. Transcendental. Historical.

Sara Juliana Pozzer da Silveira

E-mail: sarapozzer@gmail.com

13

Teatro, história e verdade: Heiner Müller e a crítica à peça didática de Bertolt Brecht

RESUMO

O artigo examina um momento de transformação do teatro de Heiner Müller por volta do final dos anos 1970, da perspectiva da crítica de Müller ao teatro de Bertolt Brecht, particularmente ao modelo da peça didática, formulado por Brecht em *A Medida* (1930). Segundo a hipótese do texto, tal crítica pressupõe a retomada de um debate

362

Espeçiaría - Cadernos de Ciências Humanas.
v. 11, n. 19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

entre Walter Benjamin e Brecht a respeito da forma da parábola na obra de Franz Kafka. Neste sentido, o ensaio dedicado por Müller a este debate, Fatzer ± Keuner (1979), permite circunscrever uma posição seletiva perante o teatro brechtiano: distanciamento em relação ao modelo estrito da peça didática, efetivado na peça Mauser (1970), e apropriação da problematização feita pelo próprio Brecht da forma dramática nos fragmentos Fatzer (1926-1931), os quais assumem para Müller a função de texto de autocompreensão e ponto de partida para um redirecionamento de seu teatro ao longo da década de 1970, o qual pode ser avaliado na peça Quarteto.

Palavras-chave: Heiner Müller. Bertolt Brecht. Teatro contemporâneo.

ABSTRACT

Theater, history and truth: Heiner Müller and the critique on Berthold Brecht's didactic play

This paper investigates a moment of transformation of Heiner Müller's theater at the end of the 1970s from the perspective of Müller's critic to Bertolt Brecht's theater, particularly to his model of the didactic piece, formulated by Brecht in the piece *The Measure Taken* (1930). According to the hypothesis of this text, such critique presupposes the recovering of a discussion between Walter Benjamin and Brecht on Franz Kafka's conception of the literary parable. Müller's essay on this debate, *Fatzer ± Keuner* (1979), circumscribes a selective position to Brecht's theatre: distance to the strict model of the didactic piece, accomplished in the piece *Mauser* (1970), and appropriation of the discussion on the dramatic form in the fragments of *Fatzer* (1926-1931), which assumes to Müller the function of a text of self-understanding and point of depart to a new direction to his theater in the 1970s, which is presented in his play *Quartet*.

Keywords: Heiner Müller. Bertolt Brecht. Contemporary theatre.

Luciano Gatti

E-mail: lfgatti@yahoo.com.br

14

A crítica da estética pura de Vilém Flusser

RESUMO

Vilém Flusser inaugurou um novo contexto para a discussão sobre a estética ao investigar o sentido ontológico do mundo tecnológico ao qual ele chamou mundo codificado. A estética ganha importância diante da ontologia como jamais na história do pensamento. Esta inversão é a novidade metodológica que cabe avaliar hoje a partir da obra de Flusser. A reformulação da ontologia implica a criação de novas categorias para pensar o ser e o conhecimento segundo critérios estéticos: tecnologia e corpo, a imagem e a escrita, o aparelho e o intelecto e as potências da sensibilidade sempre postas em xeque pelo avanço da hipermídia, da informação digital e genética e da confusão cada vez mais crescente entre democracia e autoritarismo que configuram hoje um novo lugar do humano ao qual é dever ético da filosofia prestar atenção.

Palavras-chave: Escrita. Imagem. Estética pura. Superfície.

ABSTRACT

The critique of the pure aesthetic by Vilém Flusser

Vilém Flusser inaugurates a new condition for the aesthetics discussion when investigates the ontological sense of technological world called for him as "decoded world". Aesthetics gets importance in front of ontology as never in the history. This inversion is the methodological novelty that is necessary to analyzes now a days since Flusser's works. The reformulation of ontology implies the criation of categories to think the being and the knowledge according aesthetics standards: tecnology and body, image and writing, apparatus and intellectus and the potencies of sensibility ever kept in chek for the hipermidia, digital and genetical information and the increasing confusion between democracy and authoritarianism that shapes now a new local to the human that philosophy needs to get attention.

Keywords: Writing. Image. Pure aesthetics. Surface.

Márcia Tiburi

E-mails: tiburi@mackenzie.br; marcia.tiburi@terra.com.br

364 | Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas.
v. 11, n. 19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

15

A fruição nos novos museus

RESUMO

Para caracterizar o modo usual de percepção da arte nas grandes exposições e nos “novos museus”, dos anos 1980 aos anos 2000 o texto confronta as concepções de fruição artística de Paul Valéry, Walter Benjamin, Theodor Adorno, e Jean Baudrillard, entre outros. Examina a importância crescente adquirida pela arquitetura desses museus nesse período, ao ponto dela própria ser considerada pelo público e parte da crítica como obra de arte, e não apenas como construções, no sentido tradicional, destinadas a abrigar acervos. Constata ainda em que medida os novos museus teriam realizado o projeto moderno de estetização da vida uma vez que nele tudo aparece como “estético”: sua arquitetura escultural; a exposição de suas obras em montagens cenográficas e a própria sociabilidade de seu interior. Por fim, verifica como o fruidor e o crítico que resistem à *generalização do estético* podem contribuir para preservar, nesse contexto, a experiência da negatividade da arte.

Palavras-chave: Museu. Fruição. Arte contemporânea. Curadoria. Pós-modernidade.

ABSTRACT

The fruition in the new museums

In order to describe the customary manner of perception of art in major exhibitions and in the “new museums” from 1980s to 2000s, this article compares the conceptions of artistic fruition by Paul Valéry, Walter Benjamin, Theodor Adorno, and Jean Baudrillard, among others. It examines the increasing importance gained by the architecture of museums in that period to the extent of their being seen by the public and part of the critique as a work of art and not just as buildings, in the traditional sense, to house collections. This text also evidences the extent to which the new museum would have created the modern project of aestheticising life – since once being displayed in the premises all appears to be aesthetic: its sculptural architecture, the exhibition of its works in scenographic *mise-en-scène*. and the sociability of its inner rooms. Finally, the article examines how the person who enjoys it and how the critic - who both resist the *generalization of aesthetics* - can help to preserve, in this context, the experience of negativity of art.

Keywords: Museum. Fruition. Contemporary art. Curatorship. Post modernity.

Ricardo Nascimento Fabbrini

E-mail: ricardofabbrini@usp.br

Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas.
v. 11, n.19, jan./jun. 2008, p. 350-368.

365

Artigos

1

Teleologia e liberdade

RESUMO

Neste artigo mostraremos alguns aspectos do encadeamento da teleologia com a liberdade no pensamento de Kant e de Hegel, a partir da Crítica da Faculdade do Juízo e das contraposições críticas estabelecidas por Hegel na Ciência da Lógica, com o intuito de defender a posição hegeliana, de que o recurso à teleologia explica o ordenamento da natureza e a estrutura interna do conceito como liberdade.

Palavras-chave: Teleologia. Liberdade. Natureza.

ABSTRACT

Teleology and freedom

In this article we show some aspects of the enchainment from teleology and freedom by Kant and Hegel, looking at the Critique of Judgment and the critical contrapositions established by Hegel in the Science of Logic. We intend to defend the Hegelian position, namely, that the use of teleology explains the order of nature and the internal structure of the concept as freedom.

Keywords: Teleology. Freedom. Nature.

Márcia Zebina

E-mail: marciazebina@gmail.com

2

Memória, patologia e terapia: em torno de Paul Ricouer e Freud

RESUMO

Este artigo pretende apresentar, nas suas linhas mais gerais, o lugar de Freud no livro de Ricouer, *La mémoire, l'histoire, l'oubli*, ou seja, de que maneira Ricouer procurar legitimar a utilização de categorias freudianas para a compreensão de fenômenos sociais e coletivos, que dizem respeito à memória. Assim, trata-se de mostrar que as “patologias da memória” apontadas por Freud também podem ser reconhecidas e legitimadas no plano coletivo, uma vez que também em relação a este podemos falar de memória traumática, memória ferida, de cicatrização e cura. Para isso, Ricouer analisa dois textos de Freud: “Lembrar, repetir, elaborar” e “Luto e melancolia”.

Palavras-chaves: Memória. Repetição. Esquecimento. Elaboração.

ABSTRACT

Memory, pathology and therapy: concerning Paul Ricouer and Freud

This article aims to present, in general lines, the place occupied by Freud in Ricouer's book *La mémoire, l'histoire, l'oubli*. I intend to show how Ricouer tries to legitimate the use of Freudian categories to deal with the understanding of social and collective phenomenons, which are related with memory. In this sense, this article is concerned with the understanding of “pathologies of memory”, indicated by Freud, which can also be recognized and authorized in the collective field, because, by correlation, we can discuss traumatic memory, hurt memory, healing and cure. For that, Ricouer analyses two texts by Freud: “To remember, to repeat, to elaborate” and “Mourning and melancholy”.

Key words: Memory. Repetition. Forgetfulness. Elaboration.

Ernani Chaves

E-mail: erna.nic@hotmail.com

3

Quando “menos é menos”: impasses da dissolução pragmática da verdade a partir de Rorty

RESUMO

Neste artigo, apresento o pragmatismo rortyano a partir do slogan “menos é mais”. Primeiramente, apresento a dissolução do problema moderno do conhecimento à luz da crítica da representação. Em seguida, aponto como, passando da dissolução do problema da representação à dissolução da verdade, Rorty pode estender seu projeto para problemas filosóficos contemporâneos. Por fim, levanto alguns problemas quanto aos limites do pragmatismo, principalmente no que concerne à idéia de linguagem como instrumento.

Palavras-chave: Pragmatismo. Representação. Verdade. Linguagem. Rorty. Foucault.

ABSTRACT

When “less is less”: impasses on the dissolution of the pragmatism truth since Rorty

This paper presents Rorty’s pragmatism, exploring the slogan “less is more”. First, I present the dissolution of the modern problem of knowledge in the light of the critique of representation. Then, I point how Rorty extends his project to contemporary philosophical problems, by means of transposing the dissolution of the problem of representation towards the dissolution of truth itself. Finally, I raise some issues about the limits of pragmatism, especially in regards of the idea of language as a tool.

Keywords: Pragmatism. Representation. Truth. Language. Rorty. Foucault.

Gilson Iannini

E-mail: gilsoniannini@yahoo.com.br